

Recuperação já começou

ARNALDO GALVÃO

DA EQUIPE DO CORREIO

Os analistas do setor privado ainda têm dúvidas para garantir que a economia superou seu pior momento, em julho. Mas a sensação de ter passado pelo “fundo do poço” é a que prevalece. Carlos Thadeu de Freitas, chefe da Divisão Econômica da Confederação Nacional do Comércio (CNC), afirma que a economia chegou ao “fundo do poço” no segundo trimestre deste ano e acredita que a tendência é de melhora. Mas diz que essa recuperação será lenta.

“Os primeiros seis meses deste ano foram marcados pelas altas taxas de juros e pela queda da renda do consumidor. Esses dois fatores penalizaram muito o comércio. Uma recuperação para valer só em 2004. O Natal deste ano terá vendas melhores que a do ano passado porque a inflação será menor. Esse será o diferencial”, afirma Freitas.

A diretora da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Clarice Messer,
st,

reconhece que há fortes indicações de que a economia está caminhando para uma recuperação gradual. “Pela primeira vez neste ano, julho mostrou um sinal forte de melhora nas vendas da indústria, revelando os resultados do grande esforço para a desova dos estoques. Depois desse movimento, a produção voltará a reagir. Há uma luz verde para o futuro próximo”, diz Clarice.

A Fiesp divulgou ontem os resultados da sua mais recente pesquisa do Índice do Nível de Atividade (INA). O acumulado de janeiro a julho registrou queda de 1,1% em relação ao mesmo período de 2002. A projeção para este ano é de queda de aproximadamente 1% em relação ao ano passado. Quanto ao emprego na indústria paulista, Clarice informa que julho acumulou perda de 2.636 postos de trabalho em relação a junho. Nos últimos 12 meses, incluindo julho, 46.524 empregos deixaram de existir — uma queda de 3% em relação ao período anterior.